



Wanderley Rebello e Marcelo Jucá, presidentes das Comissões de Políticas Sobre Drogas e de Direito Esportivo da OAB-RJ, respectivamente, ao lado do presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber

CONFEF e OAB selam parceria **EM PROL DA SOCIEDADE**

AS ENTIDADES SE COMPROMETERAM A ELABORAR UM PROTOCOLO DE INTENÇÕES, NÃO SÓ DE PESQUISA E DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, MAS TAMBÉM DE APLICAÇÃO

“Esse convênio vai aproximar a OAB, a Caixa de Assistência dos Advogados (CAARJ) e o CONFEF no trabalho que estamos desenvolvendo de prevenção ao uso e abuso de drogas”

Com o objetivo de aproximar a Educação Física e o Direito, o Conselho Federal de Educação Física e a Ordem dos Advogados do Brasil, através das Comissões de Direito Esportivo e de Políticas sobre Drogas, selaram um importante convênio, no mês de junho, durante o V Seminário de Direito Desportivo. O evento é promovido tradicionalmente pelo Grupo de Estudos em Direito Desportivo da Faculdade Nacional de Direito (UFRJ) e coordenado pelo Prof. Dr. Angelo Vargas [CREF 000007-G/RJ].

Para Angelo Vargas, o convênio é uma possibilidade de estreitamento de relações para criação e divulgação do conhecimento em benefício da sociedade. O Profissional de Educação Física na sua área interventiva dentro da área da saúde e da educação e o profissional de Direito na garantia do Direito e da Justiça.

Marcelo Jucá, presidente da Comissão de Direito Desportivo da OAB-RJ, também celebrou a nova parceria. "O CONFEF tem um papel fundamental no desenvolvimento do esporte e da saúde preventiva da sociedade brasileira. E ele exerce esse mister com muita eficiência porque exige das entidades de prática, dos clubes e das entidades de administração, as federações e confederações, que tenham profissionais formados em Educação Física trabalhando nessas entidades. A vontade da OAB é caminhar junto nesse sentido, quer dizer, levantar essa bandeira em conjunto com o Conselho dando todo o suporte jurídico necessário para que esse objetivo seja atingido", explicou.

O presidente da Comissão de Políticas sobre Drogas, Dr. Wanderley Rebello, informou que pretende desenvolver junto ao CONFEF um curso de Conselheiro em Dependência Química. "Esse convênio vai aproximar a OAB, a Caixa de Assistência dos Advogados (CAARJ) e o CONFEF no trabalho que estamos desenvolvendo de prevenção ao uso e abuso de drogas".

Além de ser um trabalho positivo e urgente, como explica Rebello, o curso irá gerar mais uma atividade profissional para os profissionais de Educação Física, especializando-os para lidar com o dependente químico através do esporte.

TRADICIONAL SIMPÓSIO MOVIMENTA O DIREITO ESPORTIVO

Debater o desporto educacional e a formação de atletas, a Justiça Desportiva, os aspectos trabalhistas no esporte e a autonomia das entidades desportivas foi o objetivo do 5º Simpósio de Direito Desportivo. O tradicional evento promovido pelo Grupo de Direito Desportivo da Faculdade Nacional de Direito (UFRJ) reuniu diversos profissionais que atuam no universo jus-desportivo.

Através da parceria com a Sociedade Brasileira de Direito Desportivo (SBDD) e o fomento da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FFERJ), foi possível reunir um importante público para o evento. Além de maciça, a presença foi também qualificada, tanto pelos debates como pela participação do público na discussão.

"A contribuição do evento para a área é enorme, pois difunde ideias novas sobre o Direito Desportivo, ajuda a disseminar uma visão sobre a Justiça Desportiva para aqueles que são considerados leigos e, por outro lado, possibilita um intercâmbio. Quem é do Direito precisa aprender também com as outras áreas. Os profissionais de Educação Física e pesquisadores de outras áreas têm muito a ensinar e a dialogar com os profissionais de Direito", indicou o presidente da SBDD, Dr. Wladimir Camargos.

"O CONFEF tem um papel fundamental no desenvolvimento do esporte e da saúde preventiva da sociedade brasileira. Ele exerce esse mister com muita eficiência porque exige das entidades de prática, dos clubes e das entidades de administração, as federações e confederações, que tenham profissionais formados em Educação Física trabalhando nessas entidades. A vontade da OAB é caminhar junto nesse sentido, quer dizer, levantar essa bandeira em conjunto com o conselho dando todo o suporte jurídico necessário para que esse objetivo seja atingido"



Mesa debate o Desporto Educacional e a formação de atletas